GUARDA RATO
O MACHADO NEGRO
ARCHAIA
WWW.ARCHAIA.COM
#2 OF 6
$3.50 US
00211>
8 11514 01073 3
DAVID PETERSEN

Nas costas de feras aladas e entre gigantes peludos, caminhava o Machado Negro

E eles não o notavam, pois seus movimentos eram silenciosos e sua alma calma.

A terra era ampla e vasta e conseguia percorrê-la por inteiro entre um nascer do sol e o deitar da lua.

ESCRITO E ILUSTRADO POR
DAVID PETERSEN

TRADUÇÃO: RER
LETRAS: LE-X
CAPA/FINALIZAÇÃO: CARFRANGS
REVISÃO: TCHE

ARCHAIA ™

Published by **Archaia**

Archaia Entertainment LLC
1680 Vine Street, Suite 912
Los Angeles, California, 90028, USA
www.archaia.com

MOUSE GUARD: THE BLACK AXE. Issue Two. April 2011. FIRST PRINTING. MOUSE GUARD™ is © and TM 2009 by David Petersen. Archaia™ and The Archaia Logo™ are TM 2011 Archaia Entertainment LLC. All Rights Reserved. No unauthorized reproductions permitted, except for review purposes. Any similarity to persons alive or dead is purely coincidental. Printed in Korea.

Port Sumac é na verdade duas cidades. No topo da colina, onde os residentes vivem, é a cidade propriamente dita.

Em sua homônima crescem as folhas secas que suprem os cachimbos de rhus ale.

Com a chegada do inverno as casas ficam cheias, enquanto que do início da primavera até o fim do outono...

... é na parte de baixo que a maioria dos ratos pensa quando escuta o nome da sua cidade.

A face rochosa mergulha num mar profundo e sem praia.

Docas, navios ancorados e casas flutuantes são amarrados e juntos formam o coração do porto.

Bens por moedas e moedas por bens. Tudo está à venda.

Coisas práticas: comida, armas, sementes, roupas, empregados...

Inutilidades: pingentes para afastar os mortos, elixires para uma vida longa, ossos que preveem o futuro...

É o impossível. de acordo com em, estávamos no mercado para conseguir um barco e um rato que nos levasse além da fronteira de qualquer mapa.

Em havia falado muito pouco sobre a arma mística que procurávamos, ou sobre como ela havia conseguido a bênção da matriarca para essa empreitada. Estava claro que ela desejava manter seus segredos.

ENQUANTO ESTIVERMOS NEGOCIANDO NOSSA VIAGEM NÃO MENCIONE O MACHADO.

COMO ESPERA QUE EU FAÇA ISSO?

UM GUARDA ESPERTO COMO VOCÊ SABERÁ RESOLVER ISSO...

A MENOS QUE VOCÊ PRECISE DA AJUDA DE UMA VELHA SENHORA PARA NEGOCIAR COM ESSES ESCROQUES.

O sino marinho reunia os mais sujos, trapaceiros e gananciosos ratos dentro dos territórios. tudo tinha um preço: golpes, assassinatos e os próprios ratos.

Entretanto, comprar o serviço de um rato não é algo fácil quando mal se tem dinheiro para três jarras de cerveja.

MEU PAI ME DEIXOU AQUELE NAVIO E O POUCO QUE HAVIA DENTRO DELE...

SEU INGRATO SACO DE ESTRUME!

SEU PAI ERA UM CAPITÃO. VOCÊ NÃO TEM DIREITO SOBRE OS FEITOS DELE.

VOCÊ TEM SORTE DELE TER TE DEIXADO SEU NAVIO...

SEU RESMUNGÃO INÚTIL E ENCHARCADO DE RUM.

VOCÊ ESTÁ TENTANDO TOMAR O QUE É MEU, ROARKE!

O rato mais jovem não era grisalho ou áspero, nem tinha um olhar morto como os demais. mas sua pele era curtida pelo sal marinho e eu conseguia captar um espírito forte soprando de seu focinho.

A CADEIRA DE CAPITÃO DOS CAPITÃES É MINHA AGORA. NÃO MAIS DO SEU PAI OU SUA.

EU QUE FUI ENGANADO...

VOCÊ NUNCA FEZ UM NEGÓCIO EM SUA VIDA QUE VALESSE UM NAVIO.

ALIÁS, PREPARE-SE PARA PAGAR PESADAS TAXAS A PARTIR DE AGORA.

ESSA É A ÚLTIMA VEZ QUE ESSE NAVIO IRÁ ANCORAR AQUI ATÉ EU RECEBER.

EU VOU TORNA-LO MAIS CEGO DO QUE VOCÊ JÁ E EU NAVEGO MEU NAVIO POR ONDE EU QUISER!

CADA ESPADA DESSA SALA IRÁ ESPETÁ-LO PARA PROVAR O CONTRÁRIO, CONRAD.

É UMA VERGONHA EU DEFENDER NOSSOS TERRITÓRIOS PARA QUE VOCÊS PUDESSEM DERRAMAR O SANGUE DE SEUS PRÓPRIOS IRMÃOS.

MANTENHA SUA LÍNGUA DENTRO DA BOCA...

GUARDAS NÃO MANDAM AQUI.

EU RESPEITO A REGRA DO CAPITÃO DOS CAPITÃES...

O TIPO DE RATO CAPAZ DE NAVEGAR ALÉM DOS MAPAS CONHECIDOS. HEIN, PESSOAL?

Para conseguir os serviços de conrad sem pagamento eu precisaria fazer roarke acreditar que meu objetivo era defender seus interesses.

ISSO!

ISSO!

ISSO!

ISSO!

MUITO BEM, ENTÃO. ESSE RATO CONRAD PODE LEVAR MINHA COMPANHIA E A MIM ATRAVÉS DE SOLO ESTRANGEIRO, DESCONHECIDO POR QUALQUER RATO E PROVAR SUA CORAGEM.

ESSA BOLA DE PELOS NÃO CONSEGUIRIA NAVEGAR ATÉ SEYAN NEM SE ELE MORRESSE.

CORAJOSO SUFICIENTE PARA NAVEGAR ATÉ A TERRA DOS MORTOS E VOLTAR VIVO, EU APOSTO.

MAS NÃO. ELE PRECISA APENAS NAVEGAR ATÉ A FRONTEIRA DO MAR DO NORTE PARA TER A BRAVURA NECESSÁRIA PARA CUMPRIR OS DEVERES DE UM CAPITÃO DOS CAPITÃES.

HÁ!

SE ELE FOR ALÉM DO HORIZONTE E RETORNAR COM COISAS QUE MEUS OLHOS NUNCA VIRAM ANTES ELE NÃO FARÁ APENAS PARTE DO CONSELHO DOS CAPITÃES. EU O FAREI CAPITÃO DOS CAPITÃES!

TEMOS UM ACORDO DE SANGUE, ENTÃO?

Sabedoria e mitologia é a moeda mais valiosa que existe.

FECHADO.

Qualquer culpa que eu pudesse sentir por manipular conrad eu pus de lado. Sabia que não estava colocando-o em perigo maior que eu próprio estaria.

Na manhã seguinte conrad e eu carregamos o barco com os suprimentos necessários para a viagem, comprados com uma das moedas de em.

Ela, entretanto, ficou sentada silenciosamente escrevendo em seu livro.

CAPITÃO DOS CAPITÃES, HEIN?

ERA O TÍTULO DE MEU PAI E POR DIREITO AGORA É MEU.

EU SUSPEITO QUE ROARKE O MATOU POR ISSO ENQUANTO EU... HÃ...

ENTORNAVA JARROS DEMAIS.

NÃO.

PELO MAR DO NORTE ATÉ QUE CHEGUEMOS EM UMA NOVA PRAIA.

EU HONRO MINHAS BARGANHAS, MESMO COM ESCÓRIA COMO ROARKE. E VOCÊ DEVIA FAZER O MESMO TAMBÉM.

NÓS PODEMOS NAVEGAR ATÉ LILLYGROVE, PRÓXIMO A ILHA DE VENN...

Eu questionei meu próprio julgamento naquele dia. estava seguindo cegamente em até a fronteira do mundo em busca de um machado mitológico que nenhum rato havia visto em vinte estações.

Era eu melhor do que conrad? Manipulado desse jeito?

Somente por saber que fora minha matriarca bronwin que havia feito aquele pedido. E lacrado com seu selo. Eu honraria as ordens de em.

Ao insistir que enviasse uma mensagem para bronwyn antes da partida, em encantou um inseto e colocou minha carta nele.

Ela garantiu que ele entendeu quando ela disse "lockhaven".

O MAR DO NORTE

Frostic

Calogero

Rustleaf

Porto Sumac

O primeiro dia de nossa jornada foi simples rotina para conrad. Navegamos para fora da baía formada por calogero e frostic até o início do mar do norte.

No início eu tentei desenhar nosso trajeto no mapa. Mas assim que perdemos a terra de vista isso ficou impossível.

Conrad disse que ele não via utilidade nenhuma nos mapas.

Em, entretanto, começou a anotar as estrelas assim que elas apareceram, procurando constelações para nos guiar.

A panela de barro.

A cimitarra ceifadora.

A garça-real.

O clima atrapalhava nosso progresso. durante o dia o sol nos cozinhava...

... Enquanto que a noite um aguaceiro nos deixava na escuridão.

Após dezessete dias não havia mais nenhum pássaro à vista.

Eu racionava nossos suprimentos cada vez mais, sabendo que após alcançarmos a praia teríamos que enfrentar esse mesmo trajeto na volta.

Várias vezes tentei interrogar em sobre nosso objetivo e sobre o machado negro, mas ela sempre movia os olhos em direção ao nosso navegador e ficava em silêncio.

Finalmente na noite do nosso trigésimo-segundo dia no mar, em e eu tivemos nossa chance de conversar.

Conrad estava dormindo profundamente com a ajuda da nossa última garrafa de rum.

Em, então, começou a contar sobre a criação do machado.

Todo jovem rato conhece a lenda do ferreiro...

FARRER

... O qual forjou o MACHADO NEGRO com suas lágrimas.

Ele o levou para lockhaven para que algum rato pudesse vingar a morte de sua família.

LOCKHAVEN

Em alegava que esse conto não era uma lenda.

Ela contou que o que a maioria desconhecia é que o ferreiro havia casado novamente e começado uma nova família.

LORELAI

LYNDON

Ferrér

(Lorelai)

(Séirrá)

(Ellý)

(Hollý)

[Lyndon]

[Edrik]

(Kérlinn)

[Réhné]

(Bríenné)

(Vyldá)

[Gilmour]

(Áigneá)

[Liechlym]

[Talym]

(Vayl)

[Hagán]

(Thorá)

(Máyé)

[Holton]

(Ainsl

(Annicé)

[Blackbúr

[Fáirfáx]

[Cádell]

(Márein)

(Rosáléa)

[Elánawé]

A MAIORIA ACREDITAVA QUE O FERREIRO HAVIA MORRIDO SÓ APÓS FORJAR O MACHADO.

MAS SUA DESCENDÊNCIA CONTINUOU EM SEGREDO...

VOCÊ E EU SOMOS OS ÚLTIMOS DESCENDENTES DESSA LINHAGEM.

(Piper)

(Saffron)

[Máccréá]

[Bénn]

(Em)

Baseado na pesquisa de em, o machado havia sido forjado em torno de 915...

... E então passado de rato para rato. Por mais de 200 anos a arma foi transferida dessa forma entre os mais valorosos guerreiros.

Até que em 1086 o machado sumiu.

Usando todas as feras: peludos...

Penosos...

E insetos, em pesquisou sobre o machado sem sair de appleloft.

Seus informantes revelaram que o irmão mais velho de em, benn, fora o último rato a empunhar o machado.

É que ele fora visto pela última vez em uma praia no "mar de storvand"...

... que, segundo ela explicou, era como chamávamos o mar do norte.

Se éramos os últimos vivos da linhagem do ferreiro, em achava que seu irmão havia morrido lá...

Em, Benn e eu...

Um mesmo sangue... conectados por um místico machado...

O QUE VOCÊS ESTÃO SUSSURRANDO SOBRE ESSE LIVRO?

APENAS REVENDO OS DESENHOS DE EM SOBRE AS CONSTELAÇÕES.

Após aquela noite, com sua jarra vazia, Conrad estava sempre alerta, dormindo apenas alguns minutos a cada dia.

Eu não entendia por que ele queria ficar sempre acordado... Até que sofremos o primeiro ataque de um monstro das profundezas.

MATE ALGO TÃO GRANDE COMO ELE E VOCÊ IRÁ SE TORNAR UMA LENDA ENTRE OS RATOS.

O monstro que encontramos tinha um objetivo nesse caso... trazer fama para o nosso amigo rato. Conrad, pelo visto, era apenas um oportunista...

... Aguardando por UMA grande ocasião que lhe desse a oportunidade de conseguir um título para então poder comandar o comércio no porto pelo resto de sua vida.

Felizmente nenhuma fera do mar lhe deu uma chance de consegui-lo.

Mesmo racionando cada vez mais, nossos suprimentos estavam sumindo.

Nosso quinquagésimo-sexto dia serviu para consumir o resto da comida do porão do barco.

Se não tivéssemos coletado a água da chuva nos últimos dias teríamos perecido.

Conrad conseguiu pescar alguns pequenos peixes e um grandão...

... o qual tirou o barco da rota por quase um dia inteiro.

Conrad convenceu em e a mim para comermos os peixes.

Eu nunca havia comido carne antes.

BLE.ARRH

E precisaria estar morrendo de fome para comer novamente.

Se meu estômago não estivesse tão vazio naquela noite, a pior tempestade da minha vida seria ainda pior.

A força das ondas, os trovões, os relâmpagos. O barco sendo jogado de um lado para o outro. Quase foi destroçado nosso lar dos dois últimos meses.

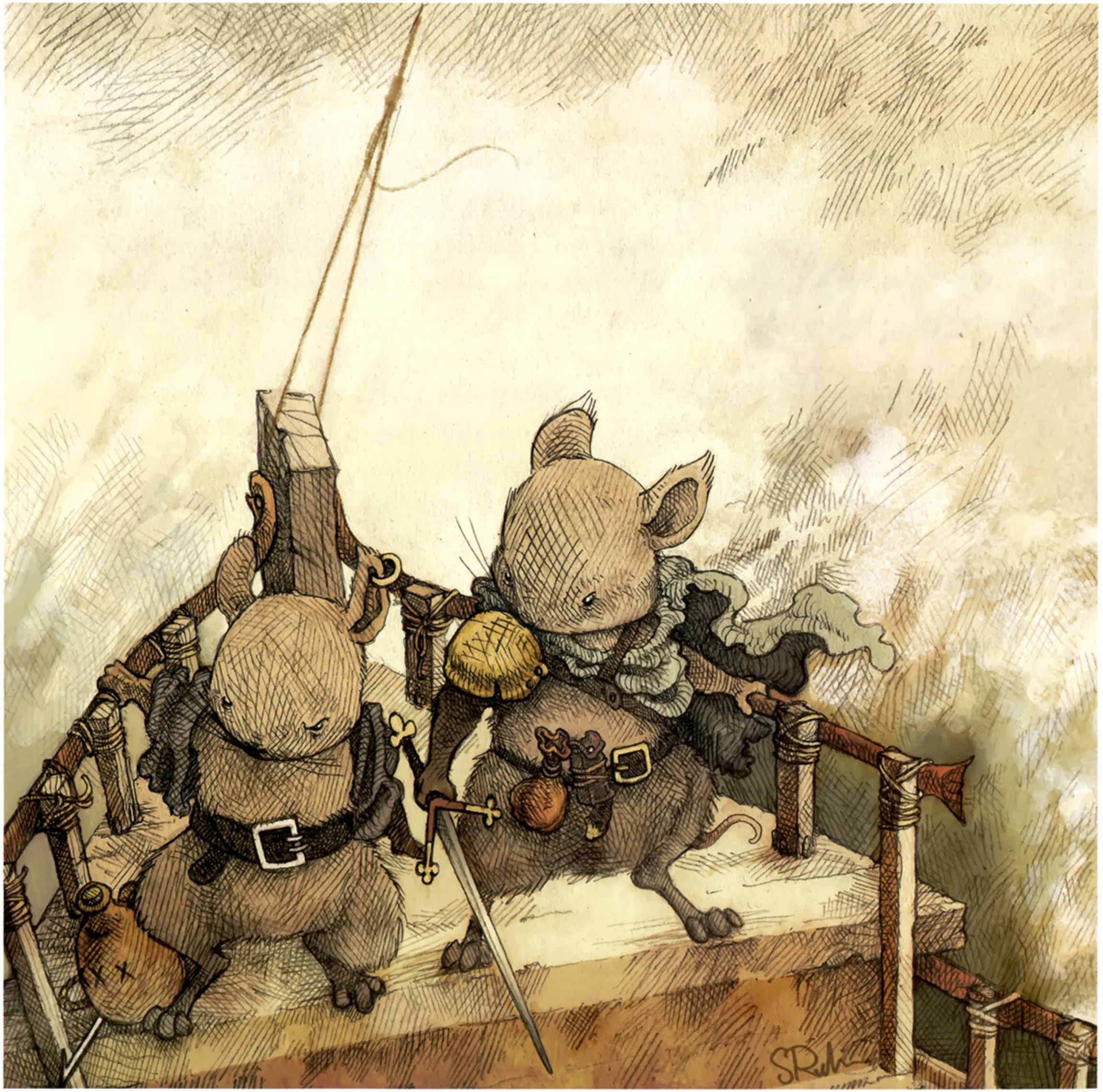
Percebendo que o naufrágio era iminente, amarramos cada item de valor a nós mesmos.

Quando uma onda maior atingiu o barco, ele virou e fomos jogados para fora dele.

Eu perdi em de vista na escuridão das ondas.

Uma segunda onda acertou o barco e rachou-o ao meio...

A água salgada do mar turvou então minha visão e tudo enegreceu.



PINUP POR SEAN RUBIN

Machado Negro